



Requerimento de Comissão

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

1171/2021

REQUERIMENTO DE COMISSÃO Nº

Erro material. Leia-se:

Onde se lê "Genocídio", leia-se "Homicídio". HNC284

Senhora Presidenta,

Erro material. Leia-se:

"... nos termos do Requerimento

27/2021, ..."

MA. 294

Considerando que a Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, instaurada nos termos do Requerimento 76/2021, visa dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), que transcorreu na legislatura anterior (2016-2020) sob a presidência do então vereador Arnaldo Godoy e relatoria da então vereadora e atual deputada federal Áurea Carolina, vimos apresentar o presente pedido de informações, com fulcro nos art. 48, II c/c art. 86, II do Regimento Interno da CMBH e os art. 76 §4º c/c art. 83 §2º da LOMBH, dirigido à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As atividades da Comissão Especial de Estudos anterior resultou no Relatório Parcial apresentado e aprovado em maio de 2018, o qual também foi referência para os estudos consolidados no Relatório de Prevenção à Letalidade Juvenil e de Adolescentes (2019) produzido pelo Grupo de Trabalho intersetorial para prevenção à letalidade de jovens e adolescentes da Prefeitura de Belo Horizonte.

O pedido de informações apresentado objetiva fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos atual a partir dos apontamentos já feitos nos âmbitos legislativos e executivo. Nesse sentido, requeremos as seguintes informações da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte:

1. Quais políticas de enfrentamento ao racismo e à violência contra jovens negros que a Prefeitura de Belo Horizonte desenvolve?
2. A partir do relatório apresentado por essa Casa Legislativa em 2018, assinado por Áurea Carolina, quais as medidas aplicadas pela Prefeitura?

Of. Dir. Leg. - Diretoria Legislativa - 10-Ser-2021-11:44-002367-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

3. Com o diagnóstico apresentado no relatório referido, houve investimento em cultura, esporte e lazer de forma descentralizada, principalmente nas áreas que o relatório anterior apontou com maior vulnerabilidade social da juventude?
4. A Prefeitura aderiu à campanha Instituto de Vida em 2017 e apresentou um relatório de Prevenção à Letalidade Violenta de Jovens e Adolescentes da Cidade de Belo Horizonte em novembro de 2018. Como está o avanço das proposições contidas no relatório?
5. Tendo em vista o apontamento contido no Relatório da Comissão Especial de Estudos de Jovens Negros e Pobres, foi realizado um Plano Municipal de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens Negros e Pobres, propiciando participação popular? Se sim, requer-se sejam apresentadas as ações dele que estão em execução no município.
6. Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude por parte do município? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas física e de recursos humanos?
7. Foram estabelecidos meios de participação popular no planejamento e execução das políticas públicas para juventude nos territórios?
8. O município implementou a identificação racial para produção de dados sobre segurança pública, educação, saúde, assistência social e serviços especializados, tais como aqueles destinados a crianças e adolescentes (Conselho Tutelar, medidas socioeducativas e outros) e de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e demais áreas de atuação? Se sim, como isso se operacionaliza?
9. É ofertada aos agentes públicos formação que aborde a educação em direitos humanos, racismo e discriminação racial? Se sim, requer-se



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sejam enviados os planos pedagógicos, com periodicidade e setores envolvidos.

10. É ofertada, especificamente, aos agentes públicos de segurança educação em direitos humanos? Se sim, requer-se que enviados os planos pedagógicos, com periodicidade e quais são os protocolos de trabalho.
11. Existe e qual tem sido a assistência ofertada pela Prefeitura do Município de Belo Horizonte ao egresso do sistema prisional?

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se: <i>Onde se lê "Genocídio", leia-se "Homicídio"</i> <i>HV (284)</i>

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
10 / 3 / 21

50.691
Responsável pela distribuição



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

1172/2021

Erro material. Leia-se:

Onde se lê "Geno-
cídio, leia-se Hto-
mucídio. HUS (284)

Senhora Presidenta,

Erro material. Leia-se:

... nos termos do Re-
querimento nº 27/2021..."
HUS (284)

Considerando que a Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, instaurada nos termos do Requerimento 76/2021, visa dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), que transcorreu na legislatura anterior (2016-2020) sob a presidência do então vereador Arnaldo Godoy e relatoria da então vereadora e atual deputada federal Áurea Carolina, vimos apresentar o presente pedido de informações, com fulcro nos art. 48, II c/c art. 86, II do Regimento Interno da CMBH e os art. 76 §4º c/c art. 83 §2º da LOMBH, dirigido à Secretaria de Segurança Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As atividades da Comissão Especial de Estudos anterior resultou no Relatório Parcial apresentado e aprovado em maio de 2018, o qual também foi referência para os estudos consolidados no Relatório de Prevenção à Letalidade Juvenil e de Adolescentes (2019) produzido pelo Grupo de Trabalho intersetorial para prevenção à letalidade de jovens e adolescentes da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O pedido de informações apresentado objetiva fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos atual a partir dos apontamentos já feitos nos âmbitos legislativos e executivo. Nesse sentido, requeremos as seguintes informações da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania:

1. Sobre o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA). Quais os dados atuais de acompanhamento? Quantos foram desligados por motivo de óbito? Quais os principais

Câmara Municipal de Belo Horizonte - 10-Ser-2021-11:45-002368-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

fatores de desligamento dos serviços? Como foi o desenvolvimento dos serviços no período da pandemia de Covid-19?

2. O Serviço Especializado de Abordagem Social segue sendo ofertado, mesmo durante a pandemia de Covid-19? Existem dados de atendimentos do serviço?
3. Sobre os impasses indicados pela Subsecretaria de Direito e Cidadania no relatório, houve algum avanço em relação às seguintes questões: verba para manutenção do Centro de Referência da Juventude; o projeto Memorial Pela Vida da Juventude segue sem recursos; houve o avanço nos equipamentos de cozinha, estúdio de música e auditório?
4. Sobre os impasses indicados pela Subsecretaria de Assistência Social no relatório: O Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçado de Morte (PPCAAM) avançou em novas estratégias para atingir o público-alvo? Há política específica de proteção aos adolescentes em situação de rua por risco de morte com, por exemplo, a qualificação da Unidades de Acolhimento Institucional?
5. O município implementou a identificação racial para produção de dados sobre segurança pública, educação, saúde, assistência social e serviços especializados, tais como aqueles destinados a crianças e adolescentes (Conselho Tutelar, medidas socioeducativas e outros) e de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e demais áreas de atuação?
6. É ofertada aos agentes de segurança pública formação que aborde a educação em direitos humanos, racismo e discriminação racial? Se sim, requer-se sejam enviados os planos pedagógicos, com periodicidade de oferta, datas de realização, setores envolvidos e número de servidores e servidoras alcançados.
7. É ofertada aos trabalhadores de programas de atendimento para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto, bem como ao



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Conselho Tutelar formação que aborde a educação em direitos humanos, racismo e discriminação racial? Se sim, requer-se sejam enviados os planos pedagógicos, com periodicidade de oferta, datas de realização, setores envolvidos e número de servidores e servidoras alcançados.

8. Existe e qual tem sido a assistência ofertada pela Prefeitura do Município de Belo Horizonte ao egresso do sistema prisional?

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se:
<i>Onde se lê "Genocídio"</i>
<i>leia-se "Racicídio"</i>
<i>HN (284)</i>

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
10 1 9 1 21
654
Responsável pela distribuição



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Requerimento de Comissão
1173/2021

Erro material. Leia-se:

Onde se lê "Genocídio", leia-se "Homicídio". HVC (284)

Senhora Presidenta,

Erro material. Leia-se:

...nos termos do Requerimento nº 27/2021... HVC (284)

Considerando que a Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, instaurada nos termos do Requerimento nº 76/2021, visa dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), que transcorreu na legislatura anterior (2016-2020) sob a presidência do então vereador Arnaldo Godoy e relatoria da então vereadora e atual deputada federal Áurea Carolina, vimos apresentar o presente pedido de informações, com fulcro nos art. nº 48, II c/c art. nº 86, II do Regimento Interno da CMBH e os art. nº 76 §4º c/c art. nº 83 §2º da LOMBH, dirigido à Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As atividades da Comissão Especial de Estudos anterior resultou no Relatório Parcial apresentado e aprovado em maio de 2018, o qual também foi referência para os estudos consolidados no Relatório de Prevenção à Letalidade Juvenil e de Adolescentes (2019) produzido pelo Grupo de Trabalho intersetorial para prevenção à letalidade de jovens e adolescentes da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O pedido de informações apresentado objetiva fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos atual a partir dos apontamentos já feitos nos âmbitos legislativo e executivo. Nesse sentido, requeremos as seguintes informações da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção:

1. A partir do relatório apresentado por essa Casa Legislativa em 2018, assinado por Áurea Carolina, quais as medidas aplicadas pela prefeitura?
2. A Prefeitura aderiu à campanha Instituto de Vida em 2017 e apresentou um relatório de Prevenção à Letalidade Violenta de Jovens e Adolescentes da Cidade de Belo Horizonte, em novembro de 2018.

Dir. Leg. Legislativa-10-Ser-2021-11:45-002369-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Como se encontra o desenvolvimento das proposições contidas no relatório?

3. No ano de 2017, o prefeito do município de Belo Horizonte instituiu um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar propostas de ações intersetoriais para a prevenção à letalidade violenta de jovens e adolescentes no município, pelo Decreto nº 16.795, de 11 de dezembro de 2017. Integram o GT as seguintes secretarias: Segurança e Prevenção, Educação, Esportes e Lazer, Cultura, Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e Saúde. O referido Grupo de Trabalho se encontra ativo? Quais outras ações foram realizadas após o relatório inicial?
4. No relatório foi incorporado às contribuições do Relatório parcial da Comissão Especial de Estudos Sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres da Câmara Municipal de Belo Horizonte, mas afirma que, em um segundo momento, seria incorporada a participação da sociedade civil. Como está esse processo?
5. A secretaria, em seu relatório, defende um projeto de segurança pública cidadã e cita como objetivo a diminuição do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) de Belo Horizonte. Como funciona esse índice? Quais são os dados atuais?
6. O Programa de Prevenção à Letalidade Juvenil, Mentores de jovens em risco de letalidade; o Projetos de prevenção propostos para o Território L4; e o Programa Territórios e Mães Ativistas Contra a Violência seguem ativos? Se sim, solicitamos detalhar suas atuais políticas e ações?
7. Existem dados atualizados sobre o homicídio da juventude, com recorte de raça e gênero, baseados no SIM?
8. É ofertada aos agentes de segurança pública, incluindo a Guarda Municipal, formação que aborde a educação em direitos humanos, racismo e discriminação racial? Se sim, requer-se que sejam enviados



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

os planos pedagógicos e os protocolos de atuação, com periodicidade e setores envolvidos.

Belo Horizonte (MG), 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se:
*Onde se lê "genocídio",
leia-se "homicídio",
HVC(284)*

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
10 1 3 1 21

10 659
Responsável pela distribuição



Requerimento de Comissão E BELO HORIZONTE

1174/2021

SSÃO Nº

Erro material. Leia-se:
Onde se lê "gomo"
leia-se "Homicídio"
cidio" Hm (284)

Erro material. Leia-se:
"... nos termos do Regimento nº 27/2021..."
Hm (284)

Senhora Presidenta,

Considerando que a Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, instaurada nos termos do Requerimento nº 76/2021, visa dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), que transcorreu na legislatura anterior (2016-2020) sob a presidência do então vereador Arnaldo Godoy e relatoria da então vereadora e atual deputada federal Áurea Carolina, vimos apresentar o presente pedido de informações, com fulcro nos art. nº 48, II c/c art. nº 86, II do Regimento Interno da CMBH e os art. nº 76 §4º c/c art. nº 83 §2º da LOMBH, dirigido à Secretaria de Segurança Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As atividades da Comissão Especial de Estudos anterior resultou no Relatório Parcial apresentado e aprovado em maio de 2018, o qual também foi referência para os estudos consolidados no Relatório de Prevenção à Letalidade Juvenil e de Adolescentes (2019) produzido pelo Grupo de Trabalho intersetorial para prevenção à letalidade de jovens e adolescentes da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O pedido de informações apresentado objetiva fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos atual, a partir dos apontamentos já feitos nos âmbitos legislativo e executivo. Nesse sentido, requeremos as seguintes informações da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer:

1. Foi implantado o Projeto Juventude em Movimento? O número de atendidos foi de 120 adolescentes, existe perspectiva de aumentar o universo de atendidos pelo programa?
2. Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude, por parte do município? Se sim, quais são eles, como são

Diret. Legislativa-10-Ser-2021-1145-00370-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos?

3. Segundo o relatório apresentado pela Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres, um dos fatores que caracterizariam as regiões com maior índice de letalidade de jovens seria a falta de equipamento público. Há priorização dessas áreas para implantação de equipamentos públicos de esporte e lazer descentralizados? Se sim, solicitamos as políticas e os equipamentos existentes em cada localidade.

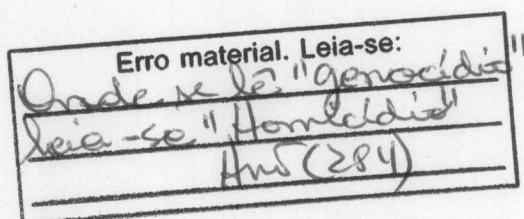
Belo Horizonte (MG), 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros



Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
10 1 9 1 21

1699
Responsável pela distribuição



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Requerimento de Comissão

1175/2021 DE COMISSÃO Nº

Senhora Presidenta,

Erro material. Leia-se:
Onde se lê "Genocídio"
leia-se "Homicídio".
fms (284)

Requeiro a esta Comissão Estudos sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, nos termos do art. 48, IV, c/c art. 56, III do Regimento Interno, a realização de visita técnica à unidade do sistema socioeducativo do Estado de Minas Gerais Centro de Internação Provisória Dom Bosco (CEIP Dom Bosco), localizada na Avenida dos Andradas, nº 4015 – Bairro Horto, Belo Horizonte, com a finalidade de verificar as condições de internação e do equipamento. A referida visita ocorrerá no dia 16/09/2021, às 10h00min, com ponto de encontro em frente ao CEIP Dom Bosco, no endereço indicado.

A realização da visita técnica se justifica pela necessidade de averiguar as condições em que a unidade do sistema socioeducativo se encontra e como são as instalações para internação dos adolescentes e quais as atividades ofertadas. Cumpre esclarecer que a realização da visita técnica está vinculada ao objeto da Comissão de Estudos, conforme aprovado no Requerimento nº 27/2021, uma vez que visa a apurar a situação da juventude negra no município de Belo Horizonte. Nesse sentido, cabe a esta Comissão fiscalizar as condições existentes para internação dos adolescentes no município.

Sugiram sejam convidados:

- O Sr. Carlindo Barbosa Nepomuceno, diretor geral da unidade do sistema socioeducativo Centro de Internação Provisória Dom Bosco, e-mail: <ceipdb@seguranca.mg.gov.br> e <ceipdb2016@gmail.com>;
- A Frente Estadual pelo Desencarceramento de Minas Gerais, e-mail <desencarceramg@gmail.com>;
- A Pastoral Carcerária Nacional, e-mail <pcrarquidiocesbh@gmail.com>;
- A Pastoral do Menor, e-mail <pastoraldomemor@gmail.com>;

CEIP Dom Bosco, Lei 11.493-2021-11.493-002371-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

- A Dra. Maria Auxiliadora Viana Pinto, defensora pública da DPDH, e-mail <maria.auxiliadora@defensoria.mg.def.br>;
- Os vereadores da Comissão de Estudos sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros;

Durante a visita os representantes do CEIP Dom Bosco deverão apresentar as seguintes informações:

- 1) Informações sobre: quantidade de adolescentes em internação na unidade; capacidade de adolescentes em internação prevista para a unidade; se todos estão na condição de internação provisória ou se também há adolescentes em internação definitiva na unidade; ato infracional enquadrado a cada um; tempo de internação de cada um; dados sociodemográficos dos adolescentes existem, que preservem sigilo de suas identidades.
- 2) Quais atividades pedagógicas, de ensino formal, de formação profissional, trabalho, lazer, cultura e esportes são ofertadas aos adolescentes em situação de internação? Especifiquem se as atividades são fornecidas pelo próprio Estado, por organizações sociais ou por empresas.
- 3) Para além das visitas, como se dá a comunicação com a família e comunidade cotidianamente? Como se dá a gestão de envio e recebimento de cartas e outras formas de comunicação?
- 4) Como se dá a revista de familiares e amigos no dia de visitação? Quais são as regras de visitação?
- 5) Quais são os atendimentos de saúde e de assistência social dentro da unidade? Equipe fixa, tipos de profissionais, se contratados ou concursados.
- 6) Quais são as políticas de acompanhamento e orientação dos adolescentes que passam pela internação?
- 7) Os dados produzidos pelo sistema socioeducativo acerca dos adolescentes possuem recorte racial? Se sim, como isso se operacionaliza?



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão de Estudos sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se:
Onde se lê "Genocídio",
leia-se "Homicídio".
HW (284)

Proposição inicial
Avulsos distribuídos em:

10 13 121

A 699
Responsável pela distribuição



REQUERIMENTO DE COMISSÃO DE BELO HORIZONTE
1176/2021

REQUERIMENTO DE COMISSÃO Nº

Erro material. Leia-se:
"Onde se lê: 'ge-
nocídio' leia-se 'ho-
micídio'. HUS (284)"

Erro material. Leia-se:
"... nos termos do Re-
querimento nº 27/2021..."
HUS (284)

Senhora Presidenta,

Considerando que a Comissão Especial de Estudo sobre

Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros, instaurada nos termos do Requerimento 76/2021, visa dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), que transcorreu na legislatura anterior (2016-2020) sob a presidência do então vereador Arnaldo Godoy e relatoria da então vereadora e atual deputada federal Áurea Carolina, vimos apresentar o presente pedido de informações, com fulcro nos art. 48, II c/c art. 86, II do Regimento Interno da CMBH e os art. 76 §4º c/c art. 83 §2º da LOMBH, dirigido à Secretaria de Segurança Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As atividades da Comissão Especial de Estudos anterior resultou no Relatório Parcial apresentado e aprovado em maio de 2018, o qual também foi referência para os estudos consolidados no Relatório de Prevenção à Letalidade Juvenil e de Adolescentes (2019) produzido pelo Grupo de Trabalho intersetorial para prevenção à letalidade de jovens e adolescentes da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O pedido de informações apresentado objetiva fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos atual a partir dos apontamentos já feitos nos âmbitos legislativos e executivo. Nesse sentido, requeremos as seguintes informações da Secretaria Municipal de Cultura:

1. Houve avanço em proposição de políticas consistentes e interligadas que possam fazer o enfrentamento urgente aos índices de vulnerabilidade e às taxas de homicídio especialmente da população masculina negra entre 15 e 29 anos?
2. Houve a descentralização territorial dos Centros de Referência da Juventude por parte do município? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos?

CBB-Diret. Legislativa-10-Sat-2021-11:46-002572-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

3. Segundo o relatório apresentado pela Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres, um dos fatores que caracterizariam as regiões com maior índice de letalidade de jovens seria a falta de equipamento público, há priorização dessas áreas para implementação de equipamentos públicos de cultura descentralizados? Se sim, quais são eles, como são compostos os Centros e quais suas estruturas físicas e de recursos humanos?

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se:
Onde se lê "genocídio",
leia-se "Homicídio"
115 (294)

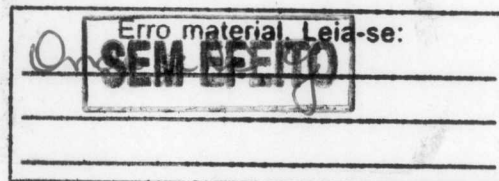
Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
10 1 9 121

115 699
Responsável pela distribuição



Requerimento de Comissão
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
1177/2021
REQUERIMENTO DE COMISSÃO Nº

Senhora Presidenta,



No Brasil, há uma profunda desigualdade de acesso a bens e serviços entre a população branca e a população negra. Desigualdades também são observadas a partir de índices de pobreza e miséria, sendo maiores entre a população negra. A mesma desigualdade ocorre no acesso às políticas públicas e sociais do Estado, para educação, lazer, esporte etc.. Ainda, é evidente maior número de homicídios de pessoas negras, com destaque para jovens (pessoas entre 15 e 29 anos), se comparado aos índices de violência letal contra brancos. No Brasil, os homicídios são a principal causa de mortalidade de jovens¹. E segundo dados do Atlas da Violência: em 2018, 75,7% das vítimas de homicídio no Brasil eram negras. No contexto histórico, de 2008 a 2018, o número de homicídios de pessoas negras no país aumentou 11,5%, já entre pessoas não negras caiu 12,9%².

Em Belo Horizonte, foi verificado, por meio do trabalho da Comissão Especial de Estudo sobre o Homicídio de Jovens Negros e Pobres (CMBH), na legislatura passada (2016-2020), que 70% dos jovens assassinados em BH são negros. Para melhor dar prosseguimento aos trabalhos da referida Comissão Especial, a qual foi presidida pelo então vereador Arnaldo Godoy e cuja relatora foi a atual deputada federal e então vereadora Áurea Carolina, da CMBH, cabe a realização de audiência pública para fins de fomentar a discussão proposta para os trabalhos desta comissão. Dessa forma, vimos, com fundamento no art. 48, IV c/c art. 56, III, do Regimento Interno da CMBH, requerer a realização de audiência pública "Juventude Negra Viva", no dia 27/09/2021, segunda-feira, às 10:00hs..

1 Acessível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/downloads>, acessado em 07/09/2021, às 21h.

2 Ibidem.

Gabinete Parlamentar Vereadora Iza Lourença - PSOL

Av. dos Andradas, 3.100 | Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG | CEP: 30260-900

Sala B-215 | Telefone 31 3555-1192 | ver.izalourenca@cmbh.mg.gov.br

CMBH-Diret. Legislativa-10-Sat-2021-11:46-002373-1/2



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para a exposição das questões de violências e violações de direitos contra jovens negro(a)s e moradore(a)s das periferias de Belo Horizonte a fim de fundamentar os trabalhos da Comissão Especial de Estudos sobre Empregabilidade, violência e homicídio de jovens negros, requeiro sejam convidados:

- **Paula Nunes**

Advogada criminalista, Co-vereadora de São Paulo, criadora da Subcomissão de Estudos sobre Homicídios Praticados contra Jovens Negros e Periféricos na Cidade de São Paulo)

Contato: (11) 96364-1388– pauladabancadafeminista@gmail.com

- **Prof. Rodrigo Ednilson de Jesus**

Professor FAE/UFMG

Contato: (31) 97116-9410 rodrigoednilson@gmail.com

- **Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP)**

Contato: (31) 3277-4414 smsp@pbh.gov.br

- **Douglas Belchior**

Coalizão Negra Por Direitos

Contato: (11) 94759-2723 negrobelchior@gmail.com

- **Dr. Francisco Angelo Silva Assis**

CAO-DH/CCRAD/MPMG

Contato: ccrad@mpmg.mp.br

- **Dra. Ana Cláudia Storch**

Defensora pública do Núcleo de Direitos Humanos da DPMG

Contato: direitoshumanos@defensoria.mg.def.br

- **Leandro Zere**

Plataforma Baculejo - Fórum de Juventudes da Grande BH

Contato: (31) 999573-0218 leandrozerei@gmail.com

- **Dra. Fernanda Oliveira**

Advogada popular criminalista da Assessoria Popular Maria Felipa

Contato: (31) 98584-1218 fernandaviera.advogada@gmail.com

- **Dona Teresa**

Desencarcera MG

Gabinete Parlamentar Vereadora Iza Lourença - PSOL

Av. dos Andradas, 3.100 | Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG | CEP: 30260-900

Sala B-215 | Telefone 31 3555-1192 | ver.izalourenca@cmbh.mg.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Contato: (31) 99105-0520 desencarceramg@gmail.com

Belo Horizonte, 10 de setembro de 2021

Iza Lourença
Vereadora Iza Lourença

À Exma. Senhora

Vereadora Iza Lourença

Presidenta da Comissão Especial de Estudo sobre Empregabilidade, Violência e Genocídio de Jovens Negros

Erro material. Leia-se:
*Onde se lê "Genocídio",
leia-se "Homicídio"*
HL (284)

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:

10 / 9 / 21

M. G. G.
Responsável pela distribuição

Gabinete Parlamentar Vereadora Iza Lourença - PSOL

Av. dos Andradas, 3.100 | Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG | CEP: 30260-900

Sala B-215 | Telefone 31 3555-1192 | ver.izalourenca@cmbh.mg.gov.br